

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2016

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CAPIVARI

1 Dados da entidade e sua finalidade

A Santa Casa de Misericórdia de Capivari, com sede à Praça Dr. Mario Dias de Aguiar, nº 1, Capivari/SP, fundada em junho de 1898, e com reconhecimento de utilidade pública federal pelo Decreto nº 48.989, de 11 de outubro de 1960, estadual pelo Decreto nº 7.208, de 24 de outubro de 1962 e pelo Decreto municipal nº 626 de 28 de outubro de 1963, é uma entidade beneficente da área da saúde e tem como atividade o atendimento hospitalar, atendimento em pronto-socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgências. Está devidamente registrada no Conselho Nacional de Assistência Social como Hospital Filantrópico, constituída sob a forma de sociedade civil, de natureza filantrópica, sem fins lucrativos, e por isto é beneficiada com isenção de impostos e contribuições.

2 Normas contábeis

A contabilização, o balanço patrimonial e as demonstrações contábeis foram elaboradas rigorosamente de acordo com a ITG 2002.

3 Política contábil

- a) A política contábil adotada pela entidade na mensuração de suas receitas e despesas foi reconhecida, respeitando-se o princípio da Competência.
- b) Os ativos e passivos realizáveis ou exigíveis dentro do exercício até o final do exercício seguinte estão contabilizados no circulante e após esse período estão no realizável a longo prazo.

4 Considerações à cerca da contabilidade

As informações que embasaram os lançamentos contábeis do ano de 2016 foram produzidas e encerradas no ano de 2018. A administração responsável pelo ano de 2015 não produziu e não ofereceu qualquer informação para fechamento do balanço patrimonial durante o período de sua responsabilidade.

A entidade encontra-se sob INTERVENÇÃO MUNICIPAL, desde janeiro de 2016, sendo a mesma concedida através de ação civil pública movida pelo MUNICÍPIO DE CAPIVARI (Processo no. 100034-15.2016), contra os Administradores e demais membros da Diretoria da época. A atual administração buscou regularizar a contabilidade para atender as exigências legais da entidade e nos apresentou informações através dos sistemas de processamento de dados dos setores: financeiro, compras, estoques e departamento pessoal. Os dados desses sistemas foram importados gerando o balanço patrimonial e as demonstrações contábeis. Algumas informações não tivemos acesso ou não foram esclarecidas durante o prazo de

encerramento do balanço patrimonial, sendo assim, não nos responsabilizamos por informações duvidosas ou divergentes que possam ser levantadas após o encerramento deste exercício.

5 Sistemas e fonte de dados

As informações que embasaram a contabilização bem como a geração do balanço e demonstrações contábeis foram processadas e importadas dos seguintes sistemas:

- RDF, sistema financeiro de controle de contas a pagar e receber, controle de entrada de notas de compras e serviços tomados.
- HM, sistema de controle de estoques do almoxarifado, farmácia e pronto-socorro.
- Cuca Fresca, sistema do departamento pessoal.

6 Balanço Patrimonial

6.1 Disponibilidades

Nome da Conta	Saldo em 2016	Saldo em 2015	Observações
Caixa Geral	R\$ 14.324,68	R\$ 12.948,13	Recebe transferências do Caixa Irmão Amigo, Caixa Central de Doações e outras receitas geradas pelo hospital. O controle é feito através do sistema financeiro RDF.
Caixa Irmão Amigo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Recebe pagamento de associados e como benefício usufruem de um quarto com uma melhor estrutura. O saldo do caixa é transferido para o Caixa Geral que é usado para pagar as contas hospitalares e administrativas. O controle é feito através do sistema financeiro RDF.
Caixa Central de Doações	R\$ 55,00	R\$ 19.089,17	Recebe doações de pessoas físicas e jurídicas para pagar contas hospitalares e administrativas. O controle é feito através do sistema financeiro RDF.
Bradesco C/C 7320-0	R\$ 901,47	R\$ 901,47	A administração não disponibilizou extrato bancário para verificação e conciliação das contas relacionadas. O saldo apresentado foi gerado através do sistema financeiro da entidade, apurado e conferido pelo administrador responsável.
Banco Santander C/C 321-8	R\$ 56,50	R\$ 56,50	
Demais contas bancárias			Os demais saldos bancários apresentados no grupo de disponibilidades do balanço patrimonial não apresentam saldos duvidosos. Os mesmos foram conciliados e estão de acordo com os extratos bancários.
Aplicação Banco do Brasil C/C 2851-7	R\$ 5.278,99	R\$ 5.278,99	A administração não disponibilizou extrato bancário para verificação e conciliação da aplicação financeira impossibilitando a geração de informação confiável, bem como apurar os rendimentos auferidos por essa aplicação. O saldo apresentado foi gerado através do sistema financeiro da entidade e apurado pelo administrador responsável.

6.2 Créditos a receber

Nome da Conta	Saldo em 2016	Saldo em 2015	Observações
Gestão Plena – SUS Federal	R\$ 372.474,67	R\$ 151.084,35	Conta de controle de recebimento dos atendimentos prestados pela entidade ao sistema SUS.
Prefeitura M. de Capivari	R\$ 304.252,89	R\$ 357.995,41	Conta de controle de recebimento dos repasses da Prefeitura de Capivari para atendimento aos municípios.
Convênios Particulares a Receber	R\$ 1.153,83	R\$ 1.045,57	Conta de controle de recebimento dos atendimentos realizados pela entidade á conveniados de planos de saúde particulares.
Mensalidades Diversas	R\$ 1.816,61	R\$ 7.352,91	Conta de controle de recebimento do Programa Irmão Amigo. Os recebimentos são efetuados no Caixa Irmão Amigo.
Clientes Diversos	R\$ 654,24	R\$ 240,00	O saldo dessa conta refere-se a exames clínicos executados pela entidade.
Loações Diversas	R\$ 7.289,14	R\$ 4.000,00	Conta de controle de recebimento dos aluguéis de duas salas, uma utilizada para prestação de serviços de fisioterapia e a outra para atendimento do seguro DPVAT.
Cheques	R\$ 1.819,00	R\$ 1.819,00	Conta com saldo vindo do exercício 2015 ao qual não foi possível apurar a qualidade dessas informações.
(-) Crédito com Liquidação Duvidosa; Créditos com Fornecedores; Impostos e Contribuições a Recuperar.			Os saldos e as informações apresentadas nessas contas foram contabilizadas em exercícios anteriores ao ano de 2015. Não foi possível conciliar e analisar o conteúdo dessas contas pelo fato de não termos o livro diário e razão do período a que elas se referem. Por esse motivo não se tem a metodologia de cálculo da conta (-) Crédito com Liquidação Duvidosa.

6.3 Estoques

No encerramento do ano de 2016, a administração responsável não realizou a contagem física dos estoques, dessa forma utilizamos os relatórios do sistema HM para apurar de forma aproximada, os estoques referentes ao exercício de 2016.

Ressalva:

Nome da Conta	Saldo em 2016	Saldo em 2015	Observações
Almoxarifado - Medicamentos	R\$ 12.369,17	R\$ 12.369,17	Os saldos dessas contas demonstradas no balanço patrimonial referem-se a exercícios anteriores ao ano de 2016. O controle de estoques apresentado pela atual administração não proporcionou informações suficientes para apurar esses
Almoxarifado – Materiais de Escritório	R\$ 9.343,07	R\$ 9.343,07	
Almoxarifado – Materiais de Limpeza	R\$ 2.314,82	R\$ 2.314,82	

Almoxarifado – Materiais Descartáveis	R\$ 1.081,09	R\$ 1.081,09	resultados.
Almoxarifado – Man. Cons. Edif./Inst.	R\$ 22,00	R\$ 22,00	

6.4 Depósitos e bloqueios judiciais

De acordo com a atual administração as contas pertencentes a esse grupo são valores bloqueados em contas bancárias para pagamento de fornecedores que cobraram seus créditos judicialmente. No entanto não foi apresentado um controle desses bloqueios para que pudéssemos alocar os valores aos fornecedores a fim de baixar o saldo deles no balanço patrimonial. A contabilização da informação apresentada foi embasada nos lançamentos efetuados no sistema financeiro da entidade.

6.5 Imobilizado e depreciação acumulada

A entidade não possui controle de seu Imobilizado, os saldos apresentados em balanço correspondem ao exercício de 2015 e não existe uma composição que suporte essas informações. Não tivemos acesso ao controle de depreciação dos imobilizados e adotamos a depreciação fiscal de acordo com a IN 1700/2017 para cada grupo de bens da seguinte forma:

Conta	Base da Depreciação	Taxa de Depreciação	Valor Depreciado	Valor Acumulado em 31/12/2016
(-) Depreciações de Edifícios	R\$ 3.665.546,95	4% ao ano	R\$ 146.621,88	R\$ 1.185.103,74
(-) Depreciações de Máq., Equip. e Ferramentas	R\$ 1.795.745,35	10% ao ano	R\$ 179.574,60	R\$ 1.631.285,82
(-) Depreciações de Móveis e Utensílios	R\$ 216.134,71	10% ao ano	R\$ 21.613,44	R\$ 137.159,45
(-) Depreciações de Computadores e Periféricos	R\$ 30.650,00	20% ao ano	R\$ 6.129,96	R\$ 18.051,48
(-) Depreciações de Veículos	R\$ 42.500,41	20% ao ano	R\$ 7.916,82	R\$ 42.500,41
(-) Depreciações de Casas Residenciais	R\$ 115.688,18	4% ao ano	R\$ 4.627,56	R\$ 37.403,19

6.6 Obrigações a curto prazo

6.6.1 Credores diversos

Os saldos dessas contas são de exercícios anteriores ao ano de 2015, essas informações não foram apuradas no encerramento do presente balanço, pois não foi encontrado nenhum controle ou documento que deram suporte para esses saldos demonstrados.

6.6.2 Obrigações trabalhistas e previdenciárias

As contas demonstradas nesse grupo foram contabilizadas de acordo com os relatórios: Resumo Geral; Resumo por Funcionários, Sócios e Autônomos no Mês. Esses relatórios foram gerados pelo sistema Cuca Fresca, módulo DP CUCA.

6.6.3 Férias e 13º Salário

As contas demonstradas nesse grupo foram contabilizadas de acordo com os relatórios: Resumo de Provisão de 13º Salário; Resumo de Provisão de Férias. Esses relatórios foram gerados pelo sistema Cuca Fresca, módulo DP CUCA. Estão incluídos nesse grupo os direitos de férias, 13º salário e seus encargos.

6.6.4 Outros empréstimos

A entidade realizou junto ao banco Unicred os seguintes empréstimos:

Data	Valor Principal	Juros Efetivo	Juros de Inadimplência	Multa por Inadimplência	Prazo	Finalidade
08/12/2015	R\$ 200.000,00	2,047745% a.m.	3,08% a.m.	2,00%	24 meses	Pagamento do 13º Salário 2015.
09/12/2015	R\$ 250.000,00	1,791853 % a.m.	2,82% a.m.	2,00%	24 meses	Aquisição de um Tomógrafo.

6.7 Obrigações a longo prazo

6.7.1 Fornecedores de bens e serviços

As informações apresentadas nesse grupo tratam-se de créditos de fornecedores vencidos e não liquidados no prazo correto, e que foram negociados diretamente com os mesmos. Os lançamentos contábeis efetuados nessas contas estão embasados nas informações do sistema financeiro da entidade que controla essas movimentações através de um centro de custos: Acordos com Fornecedores.

6.7.2 Obrigações trabalhistas e previdenciárias

Os saldos de INSS apresentados nesse grupo são informações vindas dos exercícios anteriores e não puderam ser analisadas devido à falta de apresentação dos livros diário e razão do ano de 2014 por parte da administração, por esse motivo essas informações podem conter distorções.

6.7.3 Obrigações tributárias

Os saldos de CRF, IRRF, INSS e exigibilidades suspensas apresentados nesse grupo, são informações vindas dos exercícios anteriores e não puderam ser analisadas devido à falta de apresentação do livro diário e razão do ano de 2014 por parte da administração, por esse motivo as informações podem conter distorções.

6.7.4 Empréstimos e financiamentos

Os saldos apresentados nesse grupo são informações vindas de exercícios anteriores, que após serem analisados foram ajustados no exercício de 2016, os referidos lançamentos estão citados no tópico **7.2**.

6.7.5 Contingências

A entidade possui processos judiciais de natureza civil em andamento, como segue:

Na área Cível: Processo nº 575/2004 no valor de R\$ 130.330,16; Processo nº 22/2006 no valor de R\$ 587.763,45; Processo nº 980/2010 no valor de R\$ 110.000,00; Processo nº 1068/2010 no valor de R\$ 200.931,40; Processo nº 1175/2011 no valor de R\$ 645.451,80; Processo nº 694/2012 no valor de R\$ 1.000,00; - 2ª Vara de Capivari – Processo nº 1.404/2007 no valor de R\$ 16.234,77; Processo nº 143/2004 no valor de R\$ 7.700,00 (danos materiais) e 1 a 2 mil SM (danos morais); Processo nº 394/2009 no valor de até 4 mil SM; Processo nº 1347/2010 no valor de R\$ 100.000,00; Processo nº 495/2012 no valor de R\$ 100.000,00 – Processos Administrativos em trâmite pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – Processo nº 37.228.319-5 no valor atualizado aproximado de R\$ 900.000,00; Processo nº 37.228.320-9 no valor atualizado aproximado de R\$ 4.800.000,00; Processo nº 37.228.321-7 no valor de R\$ 900.000,00.

Esses dados foram reportados do exercício anterior e demonstrados e comentados em nota explicativa referente ao ano de 2014. Não tivemos acesso as atualizações desses processos durante o encerramento e levantamento do Balanço Patrimonial de 2016.

6.7.6 Patrimônio Social

Em caso de dissolução da entidade, o eventual patrimônio remanescente será destinado a entidades congêneres registradas no Conselho Nacional de Assistência Social ou a entidade pública.

7 Superávits ou Déficits

7.1 Ajustes Devedores do Exercício Anterior

Foi realizado um ajuste na conta contábil 18: Gestão Plena – SUS Federal no ano de 2016 para escriturar receitas não reconhecidas no exercício de 2015.

Foi realizado um ajuste na conta contábil 328: Prefeitura M. de Capivari no ano de 2016 para escriturar receitas não reconhecidas no exercício de 2015.

7.2 Ajustes Credores do Exercício Anterior

Foi realizado um ajuste na conta contábil 142: Empréstimo Caixa Econômica Federal – 2013 para realizar os pagamentos das parcelas dos empréstimos. No exercício de 2015 esses lançamentos foram classificados pelo financeiro da entidade indevidamente na conta 87: Fornecedores/ Prestadores de Serviços.

Foi realizado um ajuste na conta contábil 143: (-) Encargos de Financeiros, a transcorrer CEF - 2013 para realizar as baixas dos encargos e juros sobre empréstimos. No exercício de 2015 esses lançamentos foram classificados pelo financeiro da entidade indevidamente na conta 87: Fornecedores/ Prestadores de Serviços.

Foi realizado um ajuste na conta contábil 75: (-) Depreciações de Veículos, para corrigir a diferença de saldo referente há depreciação acumulada, devido ao método de calculo praticado antes do exercício 2015 reconhecido e ajustado nesta presente data.

8 Demonstração do Resultado do Exercício

8.1 Receitas operacionais

As principais receitas operacionais foram obtidas através de prestação de serviços hospitalares e suas participações sobre o total de receitas da entidade foram:

Receitas Operacionais	Valor – R\$	Participação
Subvenções com Restrição	9.955.619,69	84,65%
Doações com Restrição	1.018.136,00	8,66%
Receitas de Serviços Prestados	511.362,46	4,35%
Contribuições e Doações Voluntárias	86.860,95	0,74%
Outros Recursos Recebidos	278,60	0,00%
Receitas Financeiras	155.699,70	1,32%
Total de Receitas Operacionais	11.572.257,70	99,72%
Receitas Não-Operacionais	32.610,29	0,28%
Total de Receitas da Entidade	11.760.567,69	100%

A receita com gratuidades no valor total de R\$ 10.415.031,93. Não foi considerada nessa demonstração de participação devido a sua natureza, a finalidade de sua demonstração no resultado do exercício é apenas informativa. Também não foram consideradas as devoluções de receitas.

O valor total apresentado em gratuidades é o resultado do cálculo de aproximadamente 90% (noventa por cento) sobre o total de Receitas Operacionais no valor de R\$ 11.572.257,70. Resultando numa gratuidade de R\$ 10.415.031,93. Essa metodologia foi aplicada com o objetivo de apresentar Os atendimentos destinados ao SUS que correspondem em média a 90% de todo o volume produzido pelo hospital. Pois a entidade está certificada pelo CEBAS e de acordo com a Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009 que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social, a entidade deverá prestar ao menos 60% (sessenta por cento) de seus serviços de forma gratuita aos usuários do SUS.

9 Demonstração de Gratuidades Referente aos Atendimentos Destinados ao SUS.

9.1 Pacientes internados

Trata-se do número de pacientes internados no Hospital durante o período de 01/01/16 a 31/12/16.

Sistema Único de Saúde – SUS	94,23 %	2.418,00
Sistema Plano de Saúde Privado	5,54 %	142,00
Sistema Particular	0,23%	6,00
Total	100 %	2.566,00

9.2 Cirurgias

Trata-se do numero de cirurgias realizadas durante o período de 01/01/16 a 31/12/16, dado a característica do Hospital, a predominância são para cirurgias de portes pequeno e médio.

Sistema Único de Saúde – SUS	84,86%	947,00
Sistema Plano de Saúde Privado	15,14 %	169,00
Total	100 %	1.116,00

9.3 Partos

Trata-se do numero de parto normal e cesárea realizado durante o período de 01/01/16 a 31/12/16.

Parto normal e cesárea	100 %	570,00
Total	100%	570,00

9.4 Consultas

Trata-se do numero de consultas realizadas pelo Hospital durante o período de 01/01/16 a 31/12/16, essas consultas são de ambulatório e Pronto Socorro.

Sistema Único de Saúde – SUS	98,47 %	70.396,00
Sistema Plano de Saúde Privado	1,32 %	946,00
Sistema Particular	0,21%	147,00
Total	100 %	71.489,00

9.5 Exames

Trata-se de exames realizados aos pacientes pelo Hospital durante o período de 01/01/16 a 31/12/16.

Analises Clínicas	33.400,00
Raios - X	19.299,00
Mamografias	0
Tomografias	1.613,00
Ultrassonografias	1.299,00
Total	55.611,00

9.6 Inalações/curativos

Trata-se de curativos e inalações realizados no atendimento a pacientes no Pronto Socorro.

Inalações	6.799,00
-----------	----------

Curativos	2.105,00
Total	8.904,00

10 Isenção previdenciária

A isenção da cota patronal previdenciária usufruída pela entidade no exercício de 2016 foi de aproximadamente R\$ 794.459,23. Sua evidencia atender a ITG 2002 (R1), item 27.

Capivari, 25 de maio de 2018.

Ivan Rosatto de Carvalho
Interventor
CPF: 966.655.218-34

Gabriel Milanelo Campregher
Contador
CRC – 1SP262589/O-4